

Por meio de ações práticas e sensíveis ao sofrimento e dor de cada ser humano que se encontra ao seu lado, seja no trabalho, nos estudos, na vizinhança de sua residência, ou mesmo da paróquia onde expressa, com seus cânticos, louvores a Deus.

Que a expressão de amor e louvor a Deus seja traduzido em atos e posturas wesleyanos, que alcancem os necessitados a nossa volta e os conduzam à esperança de dias melhores. Que em meio à crise de liderança existente em nossa Nação, cada wesleyano se levante em graça e com misericórdia, e se torne um exemplo vivo de trabalho, serviço e amor ao próximo. E que o exercício de nossa fé se transforme em obras palpáveis, para dirimir, ao menos um pouco, a angústia de um povo que se encontra desafortunado pelas muitas vergonhas que nos foram impostas por homens destituídos do mínimo de moral e amor ao próximo. Esta comemoração nos conduz à experiência de Wesley, expressada pelo termo “coração abrasado” ou “coração aquecido”, que é de conhecimento de todo cristão de origem metodista, sempre lembrada e comemorada por ocasião da data de 24 de maio.

Esta linda história de esplendor sem fim, vivenciada pelos primeiros irmãos metodistas, deve ser cultivada para darmos continuidade a este maravilhoso encontro com o Espírito Santo, que foi proclamado no livro de Joel, em seu capítulo segundo.

Ser um wesleyano e ter um coração abrasado é confiar que, ainda que a árvore seja cortada, ela se renoverá e dará aos seus rebentos. Jó 14:7. Ser um wesleyano e querer um coração abrasado é buscar em Deus um coração puro e renovado por um espírito inabalável, Salmos 51:10. Ser um wesleyano e possuir um coração aquecido é ter a certeza absoluta de que mesmo o que é e o que já se foi e passou Deus fará se renovar, Eclesiastes 3:15.

Ser um wesleyano é esperar com o coração aquecido e ter as forças renovadas para voar como a águia, correr fortalecido e caminhar encorajado, Isaías 40:31. Ser um wesleyano é crer com um coração abrasado, é saber que as misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã, pois grande é a sua fidelidade, Lamentações 3:23. Ser um wesleyano é transformar-se por um coração abrasado, é renovar a mente para experimentar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus, Romanos 12:2.

Ser um wesleyano é viver com o coração aquecido, é possuir o espírito de Deus, que concede inteligência e sabedoria para interpretar os seus mistérios, Daniel 4. Ser um wesleyano é encher-se de um coração aquecido e isto como consequência de um batismo com o Espírito Santo e com o folgo em Cristo Nosso Senhor, Mateus 3:11.

Ser um wesleyano é amar com um coração abrasado e ir por todo o mundo, fazendo discípulos de todas as nações, Mateus 28:19, pregando o evangelho do reino, que é um evangelho de justiça, paz e amor, que deve ser estendido a todo ser humano, não importa a sua crença, religião ou condição de vida.

Ser um wesleyano é falar com o coração abrasado, é saber que o Espírito Santo nos ensinará todas as coisas. Ser um wesleyano é receber um coração abrasado, é permanecer em oração até que do alto sejamos revestidos de poder. Ser um wesleyano é estar com o coração aquecido, cheio do Espírito Santo, é pregar com poder e autoridade, vendo os sinais de prodígio do Senhor. Ser um wesleyano é ver a glória do Senhor com um coração aquecido, é amar mesmo os seus algozes e inimigos e declarar-lhes perdão, Atos 7:55.

Ser um wesleyano é crescer com o coração abrasado, é ter paz, edificar-se e caminhar no temor do Senhor e no conforto do Espírito Santo. Ser um wesleyano é servir com o coração abrasado; isto como resultado de um chamado profundo e uma vocação divinamente inspirada em vidas que oram e jejuam, ouvindo as orações do Senhor e clamando por aqueles que estão ao seu redor.

Ser um wesleyano é andar com o coração aquecido, é ter o testemunho de Deus em sua vida por sinais, prodígios e milagres, distribuídos pelo Espírito Santo, segundo a sua boa vontade. Ser um wesleyano é clamar com o coração abrasado, é declarar todos os dias: “Aviva, ó Senhor, a tua obra no decorrer dos anos e, no decurso dos anos, faze-a conhecida, lembra-te da tua misericórdia”.

Ser um metodista wesleyano de coração abrasado e de coração aquecido é não se esquecer de que Wesley foi aquecido pelo Espírito Santo e transformado por sua entrega pessoal a Cristo Jesus, que verdadeiramente é o único caminho, o único Senhor e Salvador. Ele é o único que tem todo o poder nos céus e na terra e que pode mudar todo aquele que assim o desejar e entregar-se a ele.

Parabéns, amados ouvintes. Parabéns a todos aqueles que, de alguma forma, professam os princípios wesleyanos. Parabéns àqueles que possuem este honroso título no cerne de sua fé, que o honram com todas as suas forças; de coração, eles amam a Igreja e, por todos os seus dias e com todas as suas ações, glorificam a Deus e servem ao próximo, assim como Cristo fez.

Ser um wesleyano é não se calar em meio às injustiças, é não se contentar com um pouco de Deus, mas proclamar bem alto que Jesus Cristo é o Senhor, que Jesus Cristo é a solução e que feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. Que o Senhor nos abençoe. Que o Senhor, de um modo todo especial, deputado Carlos Bezerra Jr., abençoe o estado de São Paulo, representado neste ato por Vossa Excelência.

Que esta Câmara Legislativa seja agraciada todos os dias pela unção, graça e misericórdia de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Que estes atos que o irmão tem proposto e que tem acontecido mais uma vez nesta data sejam marcos espirituais para transformar, restaurar, recuperar e operar milagres através dos nossos deputados. Peço permissão para encerrar a minha prédica com uma oração e convido a todos para ficarem em pé.

\*\*\*
- É feita a oração.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - Amém. Agradeço as palavras do bispo Sínvaldo Corrêa Coelho, o cumprimento pela prédica e agradeço imensamente em nome de todos os deputados desta Casa não apenas pelas palavras, mas também pela oração proferida nesta noite, que fica registrada como legado wesleyano a esta Casa.

Depois do que foi dito, registrado, das orações aqui feitas, poderíamos tranquilamente encerrar esta noite por aqui, mas ela se encerrará com o reconhecimento àqueles que representam o povo que hoje traz o legado da tradição wesleyana, da tradição espiritual e social de John Wesley sobre seus ombros.

Queria, então, pessoalmente, fazer a entrega de uma lembrança, de um diploma de reconhecimento, aos bispos Jamir Fernandes Carvalho e Sínvaldo Corrêa Coelho, representando a Igreja Metodista Wesleyana.

\*\*\*
- São entregues as homenagens.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Também chamo, representando a Igreja Metodista Livre, o bispo Ildo Swartele de Mello, e, representando a Igreja Metodista do Brasil, os bispos Stanley da Silva Moraes e Adriel de Souza Maia.

\*\*\*
- São entregues as homenagens.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Pelas minhas considerações finais aqui, para nos despedirmos, depois daquilo tudo que vimos, ouvimos, da maneira com que fomos abençoados, vamos fazer o encerramento da seguinte maneira, vou fazer considerações finais, a seguir vou pedir ao coral que faça sua última apresentação. Então Joanir nos dirigirá em oração, fazendo a benção final da noite.

Homenagear é, talvez, a tarefa mais complexa de um parlamentar. Nossa tarefa é legislar, fiscalizar as ações do Executivo e também homenagear. Mas tenho, nesses 16 anos de vida pública, tanto eu, quanto a vereadora Patrícia, adotado um critério de homenagem que tem sido trazer e expor o legado cristão e o legado cristão protestante para que fique registrado, através de exemplos e de ações, para as futuras gerações. Isso que fazemos nesta noite é gravado, diagramado, registrado nos Anais da Casa. Enfim, daqui a 50 anos, alguém por aqui passará e verá que o povo de tradição wesleyana estava lá, estava marcando, apontando caminhos, fazendo prédicas, falava sobre essas questões, falava sobre valores, falava sobre combate à corrupção, falava sobre combate à pobreza, falava sobre uma fé comprometida socialmente, falava sobre uma fé transformadora. Eles falavam e apontavam caminhos de futuro. Sinto-me muito feliz por ter visto o que vi aqui nesta noite. Sinto-me muito feliz por, em sendo um instrumento tão pequeno, ter sido também escolhido por Deus para promover este encontro aqui nesta noite.

Mas queria lembrar as palavras de John Wesley, afinal dele lembramos aqui nesta noite: “Faça todo o bem que puder, por todos os meios que puder, de todas as maneiras que você puder, em todos os lugares que você puder, em todas as vezes que você puder, para todas as pessoas que você puder, enquanto você puder.” A fala de Wesley traz a diretriz para todos nós que somos comprometidos com o Evangelho do Reino, da causa da justiça, com as questões da justiça social e dos direitos humanos. Wesley foi um homem que amou o próximo e que nos ensinou, sim, com seus sermões, mas que nos ensinou com sua vida. Sua pregação caminhava junto com seu compromisso social. Wesley era o pregador que, no púlpito de sua igreja, anunciava a mensagem transformadora do Evangelho e, ao descer do púlpito, saía e ia às portas das minas de carvão denunciar a exploração do trabalho infantil, denunciar a exploração do trabalho escravo, e dizer que aquilo era pecado diante de Deus, porque todos os homens foram criados iguais e criados à imagem do Criador.

Identifico-me profundamente com o legado wesleyano, não apenas pelos amigos, pelas relações que nos unem, pela participação, pela honra de ter a minha comunidade participando da conexão wesleyana e de santidade. Como presidente da Comissão de Direitos Humanos aqui desta Casa me identifico especialmente com a luta de Wesley e de seu discípulo, William Wilberforce, contra a escravidão.

Aqui nesta Casa apresentei um projeto de lei contra a escravidão moderna, porque a escravidão ainda acontece nos nossos dias, que pela graça de Deus se transformou em referência nacional e internacional. É o projeto de lei que cassa o registro de ICMS das empresas; na prática fecha as empresas que forem flagradas explorando trabalhadores em condições análogas à escravidão.

Eu estava aqui sentado pensando, lembrando-me de Wesley e do que aprendi dele ao longo da minha vida. Numa visita ao estado da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, ele viu de perto o sofrimento dos escravos, à época, e isso o impactou profundamente. A última carta que ele escreveu, uma semana antes de falecer, foi dirigida a exatamente William Wilberforce, parlamentar inglês responsável pela lei que derrubou o tráfico negreiro e a escravidão na Inglaterra, e por consequência em todo o mundo. E a carta era de encorajamento a ele na luta contra a escravatura.

Lembrava-me de que há dois anos, quando fui convidado por causa da lei que aprovei aqui nesta Casa, a falar no alto comissariado dos direitos humanos da Organização das Nações Unidas, em Genebra, viajava no avião e lia, porque eu pensava: Deus, o que vou falar lá, com tantas nações? Lembro-me que o material que tinha em mãos eram as cartas entre John Wesley e William Wilberforce, John Wesley aconselhando espiritualmente Wilberforce a se manter firme na luta, dizendo a ele o quanto aquela luta tinha de compromisso espiritual, do quanto o compromisso espiritual reflete no compromisso com a justiça. Lembro-me de que naquele dia, naquela sexta-feira, lá na cidade de Genebra, naquele plenário da Organização das Nações Unidas, encerrei meu discurso, inspirado por Wesley, por Wilberforce, pelo reverendo Martin Luther King, lembrando as palavras do profeta: “Como o direito, como a água e a justiça, como um rio caudaloso, o legado wesleyano é maravilhoso”. É o legado do coração aquecido, da paixão pela pregação do Evangelho, da paixão pelas manifestações do espírito, mas é também um legado de denúncia e enfrentamento da injustiça e de transformação social de uma nação.

Dois séculos se passaram, e o nosso coração permanece aquecido pelas mesmas causas. John Wesley acreditava que a pobreza era resultado de estruturas injustas. O espírito de militância do nosso irmão Wesley permanece até hoje em toda a fraternidade metodista, e cito aqui na minha fala o Plano Nacional Missionário, aprovado no 19o Concílio Geral da Igreja Metodista no Brasil: “Conscientizar sobre os novos desafios com relação à família, orçamento doméstico, violência contra a mulher e trabalho infantil, que precisam ser trabalhados pela Igreja, analisando o contexto social onde a Igreja está inserida, desenvolvendo projetos de acolhida, transformação social e evangelização. Desafiar a Igreja a fazer uma leitura de conjuntura e estar atenta aos sinais dos tempos.”

Eu parablenizo a todos vocês, meus irmãos metodistas, em suas diferentes expressões denominacionais e missionais. Encerro minha fala dizendo aos irmãos que, mais do que nunca, é tempo de nos lembrarmos de Wesley, que nos proclamava a espalhar a santidade bíblica pelo mundo e a lutar pela reforma da nação. O mundo é nossa paróquia. Como diz um dos meus poetas prediletos, Sérgio Vaz, um poeta urbano, da nossa cidade, que nem se inspirou no Wesley, mas me traz uma boa lembrança sobre o legado wesleyano: “É preciso manter o coração em chamas para manter os sonhos aquecidos”. Que Deus mantenha o legado do coração em chamas, para que este País seja mais justo, menos violento e mais parecido com o reinado de Deus. Em nome de Jesus, amém. (Palmas.)

Convido nosso coral para que faça a última apresentação da noite. Então, teremos a benção do bispo Jamir Fernandes de Carvalho. Quero também fazer o registro de que recebemos uma mensagem de congratulações encaminhada pelo reverendo Paulo Roberto Garcia, reitor da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil - Fateo. Agradeço também pelos livros recebidos, “Estatuto e Regimento Interno da Igreja Metodista Wesleyana”, das mãos do bispo Sínvaldo, assim como o manual de doutrinas “Assim Cremos”. Vou guardar em lugar especial do meu gabinete, inclusive como lembrança e respeito ao legado dos irmãos que tanto nos inspiram.

\*\*\*
- É feita a apresentação musical.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Faço um agradecimento especial ao Coral Ceforte. Obrigado pela participação de vocês, que enriqueceu demais nossa sessão nesta noite. Fica aqui o registro.

Tem a palavra, com sua bênção final, o bispo Jamir Fernandes Carvalho.

O SR. JAMIR FERNANDES CARVALHO - Sr. Presidente, deputado Carlos Bezerra Jr., senhoras e senhores, prezados irmãos, a paz do Senhor! Gostaria, primeiramente, de agradecer a homenagem que fora feita e agradecer ao bispo Sínvaldo e à 3ª Região pelo convite para estar aqui, nesta noite memorável, inesquecível na minha vida. Agradeço, de todo o coração, aos líderes das igrejas de raízes wesleyanas e metodistas que estão aqui. Estou muito grato e feliz com tudo o que ouvi aqui.

Quero dizer, também, que eu considero que essa homenagem, Sr. Deputado, não é apenas a uma denominação ou a uma religião. Eu entendo que essa homenagem é a um estilo de vida, a um modo de vida. Carlos e João Wesley conseguiram viver e influenciar, impactar uma sociedade decadente, que foi a sociedade londrina no séc. XVIII.

Entendo que vivemos um período difícil, de crise, mas essa crise tem um fundamento e os males que enfrentamos, hoje, são exatamente baseados em um mal maior, que é o amor ao dinheiro. O amor ao dinheiro traz no seu bojo os males da corrupção, da violência, da desigualdade social, do desamor ao próximo e ao sagrado. Ainda que esta Casa consiga aprovar leis que vão dirimir esses males, eles não serão combatidos efetivamente, a não ser que consigamos implantar nos corações um amor, não ao dinheiro, mas à pessoa bendita de Jesus Cristo.

O amor ao Senhor e ao próximo, na verdade, são as ferramentas que nós temos para impactar esta Cidade, este País e o mundo. Esse coração aquecido faz com que lutemos por isso. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos fará a diferença, como fez na vida de Carlos e João Wesley. Que Deus nos abençoe e nos dê essa condição de vivermos isso, para a glória do nome do Senhor.

Muito obrigado por essa rica oportunidade de estar aqui e poder dar essa breve palavra. Quero convidá-los a se colocar em pé. Vou orar, então, e abençoar, mais uma vez, este local, esta cidade e o nosso querido Brasil.

\*\*\*
- É feita a oração.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Faço um agradecimento especial ao bispo Jamir, ao bispo Sínvaldo e, nas pessoas deles, a cada um dos bispos. Faço um agradecimento especial e uma menção honrosa à presença de cada um de vocês.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som desta Casa, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Assembleia e das assessorias policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com as suas presenças, colaboraram para o êxito desta sessão.

Que Deus nos abençoe.
Está encerrada a sessão.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 31 minutos.
\*\*\*

## 23 DE MAIO DE 2016 30ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA QUÍMICA

**Presidente: LUIZ FERNANDO**

### RESUMO

1 - LUIZ FERNANDO
Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que o presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene, a requerimento do deputado Luiz Fernando, na direção dos trabalhos, com a finalidade de "Homenagear o trabalhador da indústria química do estado de São Paulo". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro", executado pela Camerata da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a quem tece agradecimentos. Solicita um minuto de silêncio em homenagem ao falecimento do Sr. César Aparecido Leite, irmão de Sérgio Luiz Leite, presidente da Fequimfar. Nomeia as autoridades presentes. Saúda as autoridades, os presentes, as federações e os sindicatos. Agradece a presença de todos nesta homenagem. Demonstra sua admiração pela categoria homenageada. Diz ser uma das profissões mais antigas da humanidade, responsável por diversas melhorias na qualidade de vida da população. Discorre sobre o vasto campo de atuação dos trabalhadores da indústria química. Menciona que a categoria contribui para o crescimento do Brasil e de São Paulo. Afirma que esta categoria merece ser lembrada pela sua coragem e ativismo político, tendo exercido um papel essencial no combate às heranças da ditadura militar. Discorre sobre a situação atual do País, que considera estar sofrendo um golpe às bases democráticas. Ressalta que a melhor forma de homenagear a categoria é lutar por ela e seus direitos. Informa que apresentou a esta Casa o PL 361/16, que institui o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química, no dia 21 de julho. Lê a justificativa do projeto. Reafirma o compromisso de seu mandato com esta classe trabalhadora, que disse ser a única que elegeu três deputados neste Legislativo. Crítica o governo de Michel Temer. Defende a presidente afastada Dilma Rousseff, que afirma não ter cometido nenhum crime de responsabilidade.

2 - LUIZ TURCO
Deputado estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Discorre sobre a extensa abrangência da categoria química, que contribui muito para o desenvolvimento do País. Informa que a região do ABC Paulista luta pela instalação de um parque tecnológico, cuja autorização já foi dada pelo governo estadual. Destaca o papel estratégico da categoria na construção deste parque tecnológico, no qual as áreas de química e petroquímica serão muito importantes. Parableniza o deputado Luiz Fernando pela homenagem. Cumprimenta todos os presentes.

3 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Demonstra sua alegria em ver os assentos desta Casa ocupados pelo povo. Afirma que são poucos os representantes efetivos da população.

4 - OSVALDO DA SILVA BEZERRA
Presidente do Sindicium - Sindicato dos Químicos de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Afirma que a indústria química engloba atividades de grande complexidade e vários setores econômicos, incluindo desde a área farmacêutica até a fabricação de peças de aviões. Parableniza a iniciativa do deputado Luiz Fernando. Destaca a perplexidade dos trabalhadores com o novo governo brasileiro, que consideram "golpista". Ressalta as ameaças contra os direitos dos trabalhadores e o desrespeito à Constituição Federal. Defende a presidente afastada Dilma Rousseff. Discorre sobre notícia divulgada hoje na mídia, de escuta telefônica de um dos membros do governo atual, a respeito da Operação Lava Jato. Elogia o projeto apresentado pelo deputado Luiz Fernando, para instituir o Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química. Pede aplausos para o deputado proponente desta sessão.

5 - ANA DO CARMO
Deputada estadual, cumprimenta todos os trabalhadores e as autoridades presentes. Elogia a iniciativa do deputado Luiz Fernando em homenagear os trabalhadores da indústria química. Destaca sua luta nesta Casa, juntamente com os deputados Teonílio Barba, Luiz Fernando e Luiz Turco, para contribuir para a melhoria de vida da população do ABC. Destaca que, por serem minoria, as dificuldades são grandes. Afirma que o País passa por um momento difícil desde a reeleição da presidente Dilma Rousseff. Discorre sobre a corrupção no governo de Michel Temer e o corte de ministérios importantes. Parableniza o deputado Luiz Fernando.

6 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Lê ofício enviado pela deputada Beth Sáhão, que não pôde comparecer a esta sessão.

7 - RAIMUNDO SOUZA SUZART LIMA
Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, parableniza o deputado Luiz Fernando pela homenagem. Cumprimenta as autoridades presentes. Discorre sobre a preocupação da categoria com o novo governo federal. Combate a atuação de José Serra como ministro das Relações Exteriores.

Afirma que as empresas nacionais correm grande risco. Crítica sessão do impeachment ocorrida na Câmara dos Deputados. Destaca a preocupação dos trabalhadores com o emprego e o salário. Agradece pela criação do projeto do Dia Estadual do Trabalhador da Indústria Química. Menciona a máfia da merenda escolar em São Paulo. Defende a CPI da Merenda. Parableniza a iniciativa do deputado Luiz Fernando.

8 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Anuncia a apresentação do Trio Gara-Pê, com a participação especial do violonista Marcelo Rato, com a música Asa Branca, de Luiz Gonzaga.

9 - HÉLIO RODRIGUES DE ANDRADE
Associado do Sindiquim - Sindicato dos Químicos de São Paulo, saúda as autoridades presentes. Diz estar honrado em fazer parte deste ato. Demonstra seu orgulho e satisfação em representar a categoria dos químicos. Afirma que o único período em que o sindicato não lutou por seus trabalhadores foi no periodo do golpe de 64. Parableniza todos os deputados presentes.

10 - JOSÉ LUIZ FERRAREZI
Presidente da Câmara de São Bernardo do Campo, cumprimenta as autoridades presentes. Menciona a possibilidade de criar o Dia do Trabalhador da Indústria Química em São Bernardo do Campo. Apoia a candidatura de Hélio Rodrigues de Andrade para vereador. Elogia o trabalho dos deputados nesta Casa. Parableniza os parlamentares por esta homenagem.

11 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Anuncia a apresentação do Trio Gara-Pê e do violonista Marcelo Rato, com a música Cidadão, de autoria do compositor e cantor Zé Geraldo. Presta homenagem, com entrega de medalha de Honra ao Mérito e diploma, ao Sr. Jorge Luiz Cabral Coelho, vice-presidente nacional do PT.

12 - JORGE LUIZ CABRAL COELHO
Vice-presidente nacional do PT, agradece a homenagem recebida. Lembra de sua primeira prisão, também no dia 21 de julho, na porta da fábrica na qual trabalhava. Informa que não participará do restante das homenagens em virtude de reunião com o presidente do PT Rui Falcão.

13 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Lê os currículos e presta homenagem, com entrega de medalha de Honra ao Mérito e diploma, aos trabalhadores da indústria química. Destaca a importância de homenagear as pessoas em vida. Diz ter homenageado aqueles que fizeram história na categoria. Anuncia a apresentação do Trio Gara-Pê e do violonista Marcelo Rato com a música Canção da América, de Milton Nascimento.

14 - DANILO PEREIRA DA SILVA
Presidente da Força Sindical de São Paulo, cumprimenta as autoridades presentes. Parableniza o deputado Luiz Fernando. Convida o deputado para visitar a Força Sindical. Homenageia o presidente do sindicato de Presidente Prudente, o primeiro sindicato da categoria no Brasil, que completou 30 anos de sua fundação. Pede a união dos trabalhadores. Parableniza os trabalhadores da indústria química.

15 - DOUGLAS IZZO
Presidente da CUT São Paulo, saúda as autoridades presentes. Cumprimenta todos os homenageados. Destaca a importância da comemoração do Dia Estadual dos Trabalhadores Químicos. Diz ser uma justa homenagem para a categoria. Afirma que a categoria tem sempre participado de grandes mobilizações com a CUT, sendo parceiro fundamental na luta dos trabalhadores. Ressalta o trabalho desenvolvido pelas bancadas de oposição no combate ao governo de Geraldo Alckmin e luta pela categoria. Discorre sobre as denúncias não investigadas no estado de São Paulo, como a máfia da merenda escolar e o trensalão. Crítica a não instalação nesta Casa das CPIs do Metrô e da merenda escolar. Comenta a saída de empresas do estado de São Paulo e a falta de política para mantê-las no estado, incluindo a falta de debates com a categoria química. Cita a realização de panelaços em vários bairros de São Paulo durante a entrevista de Michel Temer ao Fantástico. Crítica o atual governo federal, que disse ser um retrocesso para a sociedade brasileira, considerando o mesmo ilegítimo e corrupto, com o objetivo de implementar a política das elites brasileiras e a terceirização dos serviços. Combate a reforma da Previdência em estudo pelo governo em exercício. Afirma que a categoria continuará com as mobilizações contra o que considera um golpe. Cita a realização de audiências públicas e mobilizações em todas as capitais brasileiras para pedir apoio no Senado Federal para derrubar o impeachment da presidente Dilma Rousseff.

16 - LECI BRANDÃO
Deputada estadual, cumprimenta as autoridades presentes. Diz estar orgulhosa dos discursos anteriores. Discorre sobre o seu currículo e lembra suas origens simples. Afirma que os trabalhadores fizeram parte da construção de sua carreira. Informa que sempre defendeu os menos favorecidos. Ressalta a dificuldade de seu trabalho como deputada. Agradece o deputado Luiz Fernando. Parableniza os trabalhadores da indústria química.

17 - PRESIDENTE LUIZ FERNANDO
Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Luiz Fernando.
\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - Sras. e Srs., terá início a sessão solene com a finalidade de homenagear os trabalhadores da indústria química.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no sábado, dia 28 de maio, às 21 horas; pela Net, canal 7; pela TV Vivo Digital, canal 185 e pela TV digital aberta, canal 61.2.

Convido para compor a Mesa Principal o proponente desta sessão solene, nobre deputado Luiz Fernando; o coordenador-geral dos químicos de São Paulo, do Sindiquim, Osvaldo da Silva Bezerra, o Pipoka; o presidente do Sindicato dos Químicos do ABC, Sr. Raimundo Souza Suzart Lima; o deputado estadual Luiz Turco; o Sr. Douglas Izzo, presidente da CUT no estado de São Paulo. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado estadual Luiz Fernando.
O SR. PRESIDENTE - LUIZ FERNANDO - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Sr. Deputado Luiz Turco, quero fazer uma menção aqui também à nobre deputada Beth Sáhão. A distância evita que ela possa estar aqui. O deputado Luiz Turco é presidente da Frente Parlamentar da Química aqui na Assembleia Legislativa, da qual também faz parte com muito orgulho.

Senhoras e senhores, companheira e companheiros, quero saudar a Mesa.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, nobre deputado Fernando Capez, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de prestar homenagem aos trabalhadores da indústria química do estado de São Paulo.

Antes de ouvirmos a Camerata tocar o Hino Nacional, gostaria de chamar para compor a Mesa acessória uma relação de homenageados que estarão conosco, além de alguns que já estão na Mesa.